

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

NOTA manuscrita

Secretaria de Saúde apresenta ao TCE-GO melhorias no atendimento prestado no Hugo

.....

Prefeitura de Jataí

Secretaria de Saúde apresenta ao TCE-GO melhorias no atendimento prestado no Hugo

.....

Tribuna do Planalto

Saúde de Goiás apresenta melhorias ao TCE

.....

Brasil em Folhas

Goiás apresenta melhorias em hospitais após denúncias de superlotação

.....

Secretaria de Saúde apresenta ao TCE-GO melhorias no atendimento prestado no Hugo

Providências foram adotadas a partir de vistoria feita pelo Tribunal após denúncias de superlotação

Foto: Divulgação TCE-GO

Corredores limpos, sem pacientes em macas e sem superlotação - essas foram as imagens e informações de melhoria no atendimento prestado no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), mostradas hoje (05/nov) pelo secretário estadual de Saúde, Rasível dos Reis, ao conselheiro Sebastião Tejota durante reunião no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). O secretário e assessores trouxeram os primeiros resultados da ação da Secretaria de Estado de Saúde (SES) após vistoria que o Tribunal realizou no Hugo, motivada pelo recebimento de denúncias de superlotação e demora no atendimento aos pacientes.

As medidas também implicaram na dinamização dos serviços prestados pelo Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage (Hugol), Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) e Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo (Heana), que passaram a receber um acompanhamento integrado e contínuo da secretaria.

A equipe da SES foi recebida pelo conselheiro Tejota, relator da área de saúde; pela secretária de Controle Externo, Ana Paula Rocha, e por integrantes da equipe técnica especializada. Durante a reunião, os expositores evidenciaram o caráter colaborativo da atuação do Tribunal em relação ao órgão fiscalizado, tendo como foco a melhor prestação de serviços públicos ao cidadão.

Rasível dos Reis explicou ao conselheiro relator e à área técnica do TCE-GO as medidas adotadas para otimizar o atendimento nos hospitais públicos, a partir do acompanhamento contínuo por parte de um grupo de trabalho, com a realização de reuniões diárias junto às equipes das unidades de saúde. A integração entre a Secretaria e os hospitais e o redesenho de processos de trabalho possibilitaram a redistribuição da demanda por cirurgias eletivas e até as de emergência, atendimento no pronto-socorro, bem como na recepção dos casos enviados pelos sistemas de regulação.

Integração em rede, apoio para consultas especializadas e a instituição da Semana Protegida - sistema que permite aos hospitais adotarem, a cada mês, uma semana com redução do número de atendimentos e a possibilidade de planejamento das demais semanas -, bem como a análise do ciclo de altas foram medidas elencadas pelo titular da SES para viabilizar os resultados alcançados após 23 dias de implementação.

O secretário discorreu ainda sobre gestão orientada por evidências, monitoramento dos ajustes operacionais clínicos e

melhorias das condições de trabalho, assegurando que já foram gastos R$ 60 milhões em novos equipamentos para o Hugo e que outros R$ 40 milhões serão aplicados.

As providências, segundo ele, levaram ao aumento do giro de leitos e da eficiência cirúrgica, além da otimização das altas e agilidade nos diagnósticos. E finalizou falando sobre o compromisso da Secretaria de Saúde com a total transparência com o Tribunal de Contas, o monitoramento contínuo da rede, a qualidade e segurança do cuidado e a atuação de forma preventiva no ciclo de demanda.

O conselheiro Sebastião Tejota ressaltou que a parceria entre o Tribunal e a Secretaria é de caráter colaborativo, com foco em apresentar soluções que propiciem ao cidadão um atendimento público de qualidade, semelhante ao da rede privada. Por seu turno, a secretária de Controle Externo do TCE-GO, Ana Paula Rocha, enfatizou que o Tribunal vem mantendo uma fiscalização próxima à SES, acompanhando de forma contínua as ações direcionadas à melhoria dos serviços de saúde.

Ela explicou que uma das principais motivações para a reunião desta quarta-feira foi justamente a superlotação no Hugo, o que levou à adoção de medidas corretivas e à apresentação dos resultados dessas ações. Além disso, a Secretaria de Controle Externo do TCE-GO está realizando uma auditoria para avaliar os sistemas utilizados pela SES na condução das políticas de saúde, especialmente nas unidades hospitalares do estado.

Secretaria de Saúde apresenta ao TCE-GO melhorias no atendimento prestado no Hugo

Corredores limpos, sem pacientes em macas e sem superlotação - essas foram as imagens e informações de melhoria no atendimento prestado no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), mostradas hoje (05/nov) pelo secretário estadual de Saúde, Rasível dos Reis, ao conselheiro Sebastião Tejota durante reunião no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). O secretário e assessores trouxeram os primeiros resultados da ação da Secretaria de Estado de Saúde (SES) após vistoria que o Tribunal realizou no Hugo, motivada pelo recebimento de denúncias de superlotação e demora no atendimento aos pacientes.

As medidas também implicaram na dinamização dos serviços prestados pelo Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage (Hugol), Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) e Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo (Heana), que passaram a receber um acompanhamento integrado e contínuo da secretaria.

A equipe da SES foi recebida pelo conselheiro Tejota, relator da área de saúde; pela secretária de Controle Externo, Ana Paula Rocha, e por integrantes da equipe técnica especializada. Durante a reunião, os expositores evidenciaram o caráter colaborativo da atuação do Tribunal em relação ao órgão fiscalizado, tendo como foco a melhor prestação de serviços públicos ao cidadão.

Rasível dos Reis explicou ao conselheiro relator e à área técnica do TCE-GO as medidas adotadas para otimizar o atendimento nos hospitais públicos, a partir do acompanhamento contínuo por parte de um grupo de trabalho, com a realização de reuniões diárias junto às equipes das unidades de saúde. A integração entre a Secretaria e os hospitais e o redesenho de processos de trabalho possibilitaram a redistribuição da demanda por cirurgias eletivas e até as de emergência, atendimento no pronto-socorro, bem como na recepção dos casos enviados pelos sistemas de regulação.

Integração em rede, apoio para consultas especializadas e a instituição da Semana Protegida - sistema que permite aos hospitais adotarem, a cada mês, uma semana com redução do número de atendimentos e a possibilidade de planejamento das demais semanas -, bem como a análise do ciclo de altas foram medidas elencadas pelo titular da SES para viabilizar os resultados alcançados após 23 dias de implementação.

O secretário discorreu ainda sobre gestão orientada por evidências, monitoramento dos ajustes operacionais clínicos e melhorias das condições de trabalho, assegurando que já foram gastos R$ 60 milhões em novos equipamentos para o Hugo e que outros R$ 40 milhões serão aplicados.

As providências, segundo ele, levaram ao aumento do giro de leitos e da eficiência cirúrgica, além da otimização das

altas e agilidade nos diagnósticos. E finalizou falando sobre o compromisso da Secretaria de Saúde com a total transparência com o Tribunal de Contas, o monitoramento contínuo da rede, a qualidade e segurança do cuidado e a atuação de forma preventiva no ciclo de demanda.

O conselheiro Sebastião Tejota ressaltou que a parceria entre o Tribunal e a Secretaria é de caráter colaborativo, com foco em apresentar soluções que propiciem ao cidadão um atendimento público de qualidade, semelhante ao da rede privada. Por seu turno, a secretária de Controle Externo do TCE-GO, Ana Paula Rocha, enfatizou que o Tribunal vem mantendo uma fiscalização próxima à SES, acompanhando de forma contínua as ações direcionadas à melhoria dos serviços de saúde.

Saúde de Goiás apresenta melhorias ao TCE

Após diversas denúncias e reclamações devido a superlotação no Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage (Hugol) e Hospital Estadual de Urgências de Goiás (Hugo), o secretário estadual de Saúde, Rasível dos Reis apresentou, nesta quarta-feira (5/11), melhorias nas unidades ao conselheiro Sebastião Tejota durante reunião no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). O secretário e assessores trouxeram os primeiros resultados da ação da Secretaria de Estado de Saúde (SES) após vistoria que o Tribunal realizou no Hugo, motivada pelo recebimento de denúncias de superlotação e demora no atendimento aos pacientes.

Entre as melhorias destacadas pela secretaria estão os corredores limpos, sem pacientes em macas e sem superlotação. As medidas também implicaram na dinamização dos serviços prestados pelo Hugol, Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) e Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo (Heana), que passaram a receber um acompanhamento integrado e contínuo da secretaria.

A equipe da SES foi recebida pelo conselheiro Tejota, relator da área de saúde; pela secretária de Controle Externo, Ana Paula Rocha, e por integrantes da equipe técnica especializada. Durante a reunião, os expositores evidenciaram o caráter colaborativo da atuação do Tribunal em relação ao órgão fiscalizado, tendo como foco a melhor prestação de serviços públicos ao cidadão.

Rasível dos Reis explicou ao conselheiro relator e à área técnica do TCE-GO as medidas adotadas para otimizar o atendimento nos hospitais públicos, a partir do acompanhamento contínuo por parte de um grupo de trabalho, com a realização de reuniões diárias junto às equipes das unidades de saúde. A integração entre a Secretaria e os hospitais e o redesenho de processos de trabalho possibilitaram a redistribuição da demanda por cirurgias eletivas e até as de emergência, atendimento no pronto-socorro, bem como na recepção dos casos enviados pelos sistemas de regulação.

Integração em rede, apoio para consultas especializadas e a instituição da Semana Protegida - sistema que permite aos hospitais adotarem, a cada mês, uma semana com redução do número de atendimentos e a possibilidade de planejamento das demais semanas -, bem como a análise do ciclo de altas foram medidas elencadas pelo titular da SES para viabilizar os resultados alcançados após 23 dias de implementação.

O secretário discorreu ainda sobre gestão orientada por evidências, monitoramento dos ajustes operacionais clínicos e melhorias das condições de trabalho, assegurando que já foram gastos R$ 60 milhões em novos equipamentos para o Hugo e que outros R$ 40 milhões serão aplicados.

As providências, segundo ele, levaram ao aumento do giro de leitos e da eficiência cirúrgica, além da otimização das

altas e agilidade nos diagnósticos. E finalizou falando sobre o compromisso da Secretaria de Saúde com a total transparência com o Tribunal de Contas, o monitoramento contínuo da rede, a qualidade e segurança do cuidado e a atuação de forma preventiva no ciclo de demanda.

O conselheiro Sebastião Tejota ressaltou que a parceria entre o Tribunal e a Secretaria é de caráter colaborativo, com foco em apresentar soluções que propiciem ao cidadão um atendimento público de qualidade, semelhante ao da rede privada. Por seu turno, a secretária de Controle Externo do TCE-GO, Ana Paula Rocha, enfatizou que o Tribunal vem mantendo uma fiscalização próxima à SES, acompanhando de forma contínua as ações direcionadas à melhoria dos serviços de saúde.

Ela explicou que uma das principais motivações para a reunião desta quarta-feira foi justamente a superlotação no Hugo, o que levou à adoção de medidas corretivas e à apresentação dos resultados dessas ações. Além disso, a Secretaria de Controle Externo do TCE-GO está realizando uma auditoria para avaliar os sistemas utilizados pela SES na condução das políticas de saúde, especialmente nas unidades hospitalares do estado.

Goiás apresenta melhorias em hospitais após denúncias de superlotação

Nesta quarta-feira (5), o secretário estadual de Saúde de Goiás, Rasível dos Reis, apresentou ao conselheiro Sebastião Tejota, no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), as melhorias implementadas no Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage (Hugol) e no Hospital Estadual de Urgências de Goiás. A reunião ocorreu após diversas denúncias sobre a superlotação nas unidades, que motivaram a fiscalização do TCE-GO e a adoção de medidas corretivas pela Secretaria de Saúde.

As melhorias destacadas incluem a limpeza dos corredores, a redução da superlotação e a organização dos serviços de saúde. A Secretaria também implementou um acompanhamento contínuo nas unidades hospitalares, promovendo uma melhor distribuição da demanda por atendimentos e cirurgias. Além disso, um investimento de R$ 100 milhões em novos equipamentos foi anunciado, visando otimizar a infraestrutura e a eficiência dos serviços prestados.

Essa colaboração entre a Secretaria de Saúde e o TCE-GO é essencial para garantir um atendimento público de qualidade, similar ao da rede privada. O conselheiro Tejota enfatizou a importância da fiscalização contínua e da transparência nas ações da Secretaria, enquanto a auditoria em andamento avaliará as políticas de saúde nas unidades. As ações implementadas visam não apenas resolver a superlotação, mas também garantir a qualidade do atendimento à população goiana.